

obstruída a fistula, o doente entrará no gozo de completa saúde.

Inhambupe 17 de Outubro de 1871.

## MEDICINA.

### TETANOS TRAUMATICO, CURADO PELO ALCOOL.

(Pelo Conselheiro V. F. de Magalhães).

Sophia, de idade de 17 annos, parda, de temperamento nervoso, escrava, descia para o quintal, quando pisou sobre um prego, que, atravessando a sola do sapato de lã, cravou-se tão profundamente ao calcanhar do pé esquerdo, que teve difficuldade de arrancal-o; subindo para o sobrado, nada disse á familia.

Ao anoitecer, principiou a sentir horripilações, e, ainda nada communicando, agazalhou-se: pela manhã, achando-se bastante incommodada, declarou o que lhe tinha acontecido no dia anterior, e, então, sendo eu sciente, passei a examinal-a, e achei o seguinte:

A enferma, sendo muito nervosa, estava possuída de um terror indiscrepível: o corpo banhado de um suor frio: tremor vermicular em todos os musculos visiveis: falla tremula: declarando que todos os intestinos se achavam abalados. Já o trismo se tinha manifestado.

Examinando a ferida, achei-a palida, sem signal de inflammação.

Desejando eu ter um tetanico para tratá-lo por meio do alcool, aproveitei este, a quem bem podia observar, pois estava em minha propria casa, e pertencia á minha familia.

Preparando o necessario para principiar o trabalho, manifestou-se o primeiro accesso, e foi tão violento e prolongado, que tive receio de uma asphyxia. Cedendo este ataque, disse-me a doente, que do logar da ferida lhe subiu um formigamento acompanhado de dores intensas, o qual do ventre passou-lhe ao peito, e, saltando rapido a cabeça, lhe causou aquelle ataque: estava banhada em suor frio: tiritando, como em um accesso de febre intermittente, durante o tempo da contracção: notei que esta sensação dolorosa do formigamento, que tanto incommodou a doente, era acompanhada d'uma vibração da pelle, bem notavel no ventre, semelhante ao que se observa em uma corda elastica tensa, quando pinçada, si se a desvia de sua direcção rectilinea, abandonando-a depois.

Principiei o tratamento fazendo a paciente

beber uma garrafa de vinho do Porto em quatro dozes aproximadas, o que julguei sufficiente —por não ser ella acostumada á bebidas alcoolicas, e, vendo que não era bastante, dei-lhe dous calices de cognac, sem nada adiantar; durante este tempo, teve dous accessos: mandei então fazer um cosimento forte de vinho e fumo de rolo, e com elle preparei ao fogo uma cataplasma de farinha de mandioca, a qual mandei collocar sobre a ferida, e notei que, quando era posta quente, fazia parar o tremor fibrillar que tinha seu ponto de partida da ferida, e deixava de manifestar-se o ataque; mas, assim que resfriava, este reaparecia.

Em consequencia desta observação, fiz collocar a vasilha que continha esta cataplasma sobre um fogareiro com brazas, afim de estar quente, junto á cama da doente, e uma pessoa prompta á pôr sobre a ferida a cataplasma quente assim que a enferma accusasse o incommodo.

Reconhecendo que este processo só não bastava, mandei vir uma banheira com agua quente em porção sufficiente para que o corpo da tetanica ficasse inteiramente mergulhado no liquido, e juntei á agua uma garrafa de alcool á vinte dous grãos, e colloquei-a neste banho, suspendendo-lhe a cabeça por meio d'um travesseiro, tendo o corpo despido, somente envolvido em um lençol de algodão, e com um segundo lençol cobri a porção aberta da banheira; obrigando a tetanica a respirar em maior quantidade os vapores d'agua alcoolizada.

Tive a cautela de ir augmentando a temperatura do banho, de accordo com as sensações da doente, e então notei que a rigidez dos musculos cedia, que os membros se tornavam flaccidos, e que por fim manifestou-se o narcotismo de tal forma, que se a retirou do banho, suspendendo-a pelo lençol em que estava envolvida, e se a depositou, assim mesmo rolada, sobre a cama que lhe estava preparada, sem que ella tivesse disso consciencia, cobrindo-a com um panno de lã. Neste estado dormiu por mais de duas horas, e despertou mais animada.

Dez minutos depois, sentiu o movimento na ferida, o qual foi tão rapido que não deu occasião á pessoa incumbida da applicação da cataplasma de acudir a tempo, e apparecerão as contracções tetanicas, porém já muito fracas e menos prolongadas: foi de novo mergulhada no banho: deram-se os mesmos phenomenos com somno mais prolongado e intervallos maiores; tendo abortado muitos accessos por se acu-

dir á tempo com a cataplasma quente sobre o logar da ferida.

No segundo dia á noite as contracções erão muito menos intensas, e os intervallos cada vez maiores; porém as pessoas incumbidas do tratamento já estavam cansadas, e então mandei collocar a banheira, depois da ultima immersão, encostada á cama da doente, o que a fez dormir até ás cinco horas da madrugada sem accesso, apparecendo á essa hora um muito fraco.

Desde essa occasião cessaram os banhos, e a doente ficou somente sujeita a respirar os vapores alcoholicos, de que ficou o quarto impregnado e a cataplasma sobre a ferida.

O trismo foi diminuindo, e no fim do oitavo dia estava a doente livre do mal. Este tratamento se passou sob minhas vistas; pois fui o medico e o enfermeiro.

PELATORIO DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE DAR UM PARECER SOBRE A COMMUNICAÇÃO DO SR. RIBEIRO Á CERCA DA DOENÇA DO SOMNO,

O nosso consocio o Sr. Ferreira Ribeiro, na communicação feita em sessão de 13 do corrente, diz que reina endemicamente na provincia de S. Thomé e Principe uma enfermidade conhecida n'aquellas ilhas com o nome de *doença de somno*, caracterisada por um unico symptoma, a tendencia irresistivel para dormir.

O Sr. Ferreira Ribeiro allude a dois casos observados na ilha do Principe e a um ou dois em S. Thomé, mas constou-lhe terem-se dado outros mais; de tres d'estes casos não nos faz conhecer particularidade alguma, só sabemos que um doente observado na ilha do Principe viveu ainda mais de tres mezes, e que outro observado em S. Thomé resistiu além de seis mezes, recolhendo-se n'este intervallo diversas vezes ao hospital. Foram fataes tanto estes casos como todos os mais que chegaram ao conhecimento do nosso collega.

Só um caso descreve o Sr. Ribeiro mais circumstanciadamente, era uma menina de oito annos de idade, filha de mãe de raça africana pura e de pae africano, mas oriundo de europeos; era uma criança que fôra sadia, robusta e alegre, e depois de enferma o unico symptoma observado foi um somno socegado, mas continuo; a marcha foi rapida, postoque não nos diga ao certo a duração da doença: a criança succumbiu, mas não se fez

autopsia. Fizeram-se duas conferencias com medicos de navios que aportaram á ilha do Principe; na primeira não se pôde fazer diagnostico, na segunda capitulou-se congestão serosa da espinha dorsal. O tratamento consistiu em emborcões com agua sobre a cabeça, purgante, santonina, fricções de alcool camphorado com sulfato de quinina sobre a espinha dorsal, ventosas, sinapismo e cauterios.

O Sr. Ferreira Ribeiro considera esta doença de somno uma molestia de diagnostico obscuro, e propõe-se proseguir nas suas investigações com o nobre intuito de esclarecer este ponto de pathologia das molestias tropicaes.

A commissão encarregada de dar um parecer sobre esta communicação diligenciou colher o maior numero de esclarecimentos para se habilitar a emittir uma opinião, se não segura, ao menos fundada nos factos que são do dominio da sciencia.

Entre os esclarecimentos obtidos não podemos deixar de fazer menção especial de uma nota que o distincto medico do hospital naval inglez de Lisboa, o Sr. F. W. Davis, se dignou dirigir a um de nós; este estimavel collega teve occasião de observar a doença do somno, quando no serviço da armada britannica se achou na Guiné ingleza. Julgamos que o melhor uso que podemos fazer d'esta nota é inseril-a integralmente no nosso relatorio.

« My knowledge of the disease described by Dr. Ferreira of the Island of St Thomas dates from the year 1854; from that year to 1857 I was serving in H. M. Navy on the West Coast of Africa, and exploring the river Niger.

« My attention was called to it by my friend the late Dr. Daniell, Principal medical officer at Sierra Leone author of «Sketches of the medical Topography and native diseases of the Gulf of Guinea Western Africa», 1849. He like Dr. Winterbottom called it *Lethargus*. Dechambre and Nicolas wrote on the «Sleep-disease» of the Congo, *Gaz. Hebdom.* viii, 1861. The prominent symptom is an apparently irresistible tendence to sleep, which slowly and gradually becomes more profound and continuous until it terminates in death. Consciousness sensation and volition are suspended as in natural sleep; there is no fever, no delirium, no paralysis of sensation or motion, only the patient when